



COURELAS DE
CARPASCOSA
& **GUADALUPE**

Contexto

As **Courelas de Carrascosa & Guadalupe** são duas propriedades contíguas localizadas na freguesia de Vila de Frades, município de Vidigueira. São geridas conjuntamente através de um acordo de custódia assegurado pela **Desafio das Letras** (DDL) uma PME com trabalho reconhecido na candidatura a financiamentos de projetos apoiados pelo Programa LIFE em áreas como a proteção ambiental, conservação da natureza e biodiversidade, adaptação climática e desenvolvimento rural, para clientes diversos como autoridades públicas, organizações não-governamentais e entidades privadas.

As propriedades **são geridas enquanto parte da estratégia e compromissos voluntários da DDL em assegurar trabalhos de conservação da natureza e biodiversidade**, incluindo os que se encontram consubstanciados e reconhecidos no Memorando de Entendimento assinado desde 2008 com o então Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), por ocasião da adesão da empresa à iniciativa europeia “Business and Biodiversity” (e, subsequentemente, pela participação da empresa na “EU Business & Biodiversity Platform”).

Muito embora a sua gestão seja promovida **sem fins produtivos, pretende-se, contudo, que contribua para o desenvolvimento, ensaio ou demonstração de soluções que possam ser utilizadas em maior escala e em contextos análogos, por qualquer pessoa ou entidade interessada no restauro ecológico, conservação de espécies ameaçadas, e adaptação às alterações climáticas** (em particular a adaptação a efeitos meteorológicos extremos como ondas de calor e secas, e a fenómenos erosivos resultantes de precipitação extrema de curta duração).

Neste contexto, e sem prejuízo de esta ser uma área de atividade não produtiva para qual a empresa canaliza e aloca já um conjunto substancial de recursos e lucros, as Courelas de Carrascosa & Guadalupe são também encaradas como um laboratório vivo, onde se ensaiam e avaliam soluções que, quando bem sucedidas, têm vindo a ser propostas e/ou incorporadas em projetos de investimento desenhados pela empresa para os seus clientes. Esta prática, de benefícios para todas as partes, tem vindo a revelar-se particularmente útil para alavancar projetos de grande envergadura, dispersos pelo território nacional, nos quais os conhecimentos adquiridos com as Courelas são replicados ou transferidos, aumentando-se assim, substancialmente, os seus impactos originais, limitados à escala local.

Laboratório Vivo

Os trabalhos de restauro em curso tiveram de ser replaneados a partir do momento em que as propriedades foram alvo de incêndio rural, em Setembro de 2016, que conduziu à perda da maior parte dos trabalhos anteriores e escasso coberto arbustivo e arbóreo pré-existente.

Considerando objetivos de restauro, ensaio e demonstração e ensaio, a diversidade de trabalhos conduzidos desde o pós-fogo curso inclui:

- plantação de espécies de flora nativa (árvores e arbustos) características dos ecossistemas da região e

envolvente, no sentido de promover um mosaico diversificado de áreas florestais e não-florestais;

- com idênticos objetivos, desde 2021, a sementeira de espécies de flora nativa, alargada também a espécies herbáceas;
- a instalação de soluções baseadas na natureza para apoio à adaptação climática e auxílio à sobrevivência/crescimento das plantações e sementeiras - em especial as dirigidas a aumentar a retenção de água no solo – incluindo o uso de protetores, a construção de valas de retenção (swales), o uso do empedrado (rock mulching) e, mais recentemente, o mulching, com recurso ao uso de sobrantes de podas de vinha de explorações vizinhas;
- a introdução ou reforço de populações de flora nativa ameaçada, incluindo através do resgate/salvamento de indivíduos/populações originárias de propriedades da região nas quais a intensificação agrícola e alterações de uso do solo recentes colocaram em causa a viabilidade da sua sobrevivência. Neste contexto, de destacar atividades como a recolha de sementes, a propagação ex-situ e a posterior plantação, em parcelas de boa aptidão ecológica para as espécies-alvo, com condições análogas às originais, mas onde as mesmas não sofrerão ameaça de extinção. Neste contexto, de salientar resultados bastante positivos com espécies com estatuto de conservação Vulnerável ou ainda pior, tal como classificadas pela Lista Vermelha de Flora Vascular;
- a sementeira de espécies herbáceas regionais, com o objetivo de diversificar o coberto vegetal em geral e potenciar o aumento dos serviços de ecossistema, incluindo em especial aquelas que têm uso tradicional por parte da população (usos alimentares, medicinais ou culturais) e as de maior potencial para produção apícola;
- o envolvimento de outras entidades (clientes, parceiros, organizações públicas e privadas) e pessoas individuais em atividades como as atrás referidas, em particular as que têm vindo a evidenciar disponibilidade e interesse em contribuir ativamente para os objetivos ambientais, sociais e de uso público associados às mesmas, sendo de relevar o apoio regular de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade e da ONGA Plantar uma Árvore, que aqui promovem atividades com frequência mensal;
- por último, e não em último, mas como elemento fulcral e transversal a todos os objetivos, a instalação de soluções que permitam ampliar o uso das Courelas de Carrascosa & Guadalupe para fins de recreio, disfrute e lazer, em estreito respeito pelo Direito de propriedade e pelos objetivos de conservação para elas estabelecido, de forma a ampliar a sua “apropriação” por residentes e visitantes, por exemplo através da instalação de áreas de estadia, materiais informativos, e definição de percursos e oportunidades de descoberta dos trabalhos em curso e seus objetivos.

Objetivos e Metas

Em linha com a implementação do Plano de Ação estabelecido pela DDL para as Courelas de Guadalupe & Carrascosa no pós-fogo, o principal objetivo associado aos trabalhos em curso é o de assegurar um mosaico de ecossistemas mais resiliente às alterações climáticas – incluindo, mas não limitado a ecossistemas florestais – que permita, ao longo dos próximos 20 anos, o restauro pós-fogo e a criação de uma “ilha de biodiversidade” no território, para fins de conservação.

Para atingir esse objetivo estratégico, identificam-se um conjunto de metas:

- aumento de 60% da área de bosques biodiversos face à situação pós-fogo (incluindo o coberto arbóreo, arbustivo e de lianas);
- reforço ou instalação de pelo menos 10 populações viáveis de espécies de flora ameaçada em habitats/parcelas ecologicamente adequados à sua conservação de longo prazo, sem posterior intervenção humana;
- instalação de uma parcela de agro-floresta com variedades locais/nacionais de fruteiras e hortícolas, para apoio à sua conservação e demonstração do valor desses produtos perante visitantes e voluntários;
- acolhimento regular e continuado de voluntários de longo-prazo do Corpo Europeu de Solidariedade, jovens Escuteiros, e outros interessados, para apoio a trabalhos de manutenção/conservação e reforço dos resultados e impactos, também na socio-economia;
- aumento da frequência e diversidade de uso da propriedade pela população local – incluindo em especial as camadas mais jovens e público escolar – e por visitantes, de uma forma activa, que potencie a conjugação das atividades de lazer e recreio com necessidades complementares de gestão como a monitorização da biodiversidade local (através de tarefas de ciência cidadã), vigilância, e outras que se identifiquem necessárias e compatíveis com estes públicos;
- aumento da cooperação e envolvimento regular de outras entidades com os objetivos e tarefas de conservação, em modelos que sejam úteis a todas as partes;
- aumento continuado do uso dos serviços e produtos de ecossistema gerados pelos ecossistemas restaurados, e sua valorização de mercado, de forma a contribuir para as necessidades de recursos para atividades correntes e de manutenção;
- transferência/replicação do conhecimento e soluções aplicadas para outros locais e contextos em que as mesmas se verifiquem úteis a lidar com problemas de adaptação climática ou de conservação da biodiversidade, incluindo através do trabalho em rede e participação em organizações, redes e projetos que envolvam este objetivo comum.

Apoios e Parcerias

Para atingirmos os nossos objetivos, temos contado com o apoio ativo de diversas entidades e pessoas, sem as quais não seria possível ter alcançado os resultados já verificados. Entre outras, temos de destacar colaborações e parcerias com:

Duarte Mata e família, os primeiros a “apoiar” os nossos esforços de restauro pós-fogo;

Plantar uma Árvore, a principal ONGA com quem a DDL mantém uma cooperação e colaboração regulares, que nos tem auxiliado de forma muito significativa em plantações e regas;

- voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade, das mais diversas origens (Alemanha, Espanha, França, Holanda, Índia, Irlanda, Reino Unido), acolhidos em programas de longa-duração geridos pela Plantar uma Árvore;
- turistas, das mais diversas origens (Alemanha, Chipre, Estados Unidos da América, França), clientes da empresa de turismo responsável e de impacto IMPACTRIP, trazidos até nós pela Plantar uma Árvore;
- programa ACCOR Hotels Pur Project, sob gestão da ADPM - Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do concelho de Mértola, através dos quais foi possível patrocinar a maior parte das infraestruturas de rega (painéis, bombagem, depósitos), que se revelaram essenciais para a manutenção das plantações nos seus primeiros anos;
- patrocinadores de atividades e campanhas de plantação geridas pela Plantar Uma Árvore, incluindo em especial a Comissão Vitivinícola da Região do Alentejo, e voluntários corporativos da EDP Inovação, Novo Banco, entre outros;
- a equipa do Miguel Bastos Araújo no projeto Além Risco, que nos doou algumas árvores especiais;
- grupos de jovens de Montemor-o-Novo que idealizaram a executaram Projetos Solidários apoiados pelo Corpo Europeu de Solidariedade;
- Junta de Freguesia de Vila de Frades e Agrupamento de Escuteiros da Vidigueira, que não hesitaram em apoiar-nos desde os primeiros contactos estabelecidos e com quem esperamos vir a fazer muito mais e melhor;
- família e amigos, sempre presentes nos momentos mais difíceis mas também nos mais alegres.

Contactos

Caso esteja interessado em saber mais sobre o projeto contacte-nos através do 939200733 ou email luis.jordaoesafiodasletras.pt.

Pode também seguir-nos em:

- https://www.instagram.com/courelas_de_guadalupe/
- <https://www.biodiversity4all.org/projects/courelas-de-carrascosa-e-guadalupe>
- <https://restor.eco/pt/platform/sites/4137fd3a-6c37-4341-a29e-7d285e679d84/>

Agradecimentos

Parceiros



Trabalho em Rede



Patrocínios



Financiamentos

